



CRIADORES DE FORTUNAS

Conheceram-se com a gestão de patrimónios e foi graças a ela que se juntaram de novo. A Altavisa é hoje uma empresa independente que gere poupanças e investimentos sem exigir fortunas em troca.

POR ANA ALMEIDA MARTINS

Quando Henrique Moura Simões, Oliveiros Cheta, José Carlos Lopes e Madalena Colaço se conheceram na Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, nada faria prever que um dia criariam uma empresa em conjunto. Nem mesmo quando, um a um e em *timings* distintos, foram saindo e seguiram outros rumos nas suas

carreiras. No entanto, mantiveram sempre o contacto e a vontade de criar um projecto novo. Uma ideia que alimentaram durante algum tempo até que, em Junho do ano passado, lhe deram corpo e um nome: Altavisa – Gestão de Patrimónios SA.

Uma empresa independente de outros grupos económicos, com sede no Porto, que presta um serviço de gestão de poupanças e investimentos. Trata-se de um serviço personalizado não só a grandes investidores mas também “a um conjunto de clientes que de outra forma não teriam acesso à gestão profissional de patrimónios”, explica José Carlos Lopes.

Sentindo que existe na classe média e média/baixa o perfil para investir neste tipo de estratégias, a Altavisa convencionou por isso que não iria criar barreiras à entrada de clientes. “Não vemos razão para que essas pessoas não possam ter acesso a estratégias de investimento vencedoras”, acrescenta

SÓ TRABALHAM COM MERCADOS ESTRANGEIROS. “É ONDE EXISTEM AS MELHORES OPORTUNIDADES”

Oliveiros Cheta. E para que isso seja possível, a Altavisa não só não estabelece montantes mínimos de investimento como também não penaliza o cliente que quiser resgatar o seu dinheiro, podendo este fazê-lo com um aviso prévio “de apenas quatro dias”, acrescenta.

Acreditando que é fora de Portugal onde existem as melhores oportunidades e os melhores produtos, a Altavisa também só trabalha com os mercados financeiros estrangeiros, que “são muito mais dinâmicos e onde há a cultura, não só de cotar as empresas, como de investir”, refere Henrique Moura Simões. E essa aposta possibilitou a esta sociedade a criação de uma das suas três áreas de investimento, a biomedicina. Uma área “de elevado potencial” que em Portugal não tem empresas cotadas e onde, garantem, a Altavisa é a “única empresa portuguesa a investir”. Apostas de futuro.

APOSTA TRIPLA

3 INVESTIMENTOS IN...

BIOMEDICINA

É das áreas de negócio que vai registar um maior crescimento, sugere a Altavisa. Com o envelhecimento da população e a crescente preocupação com o bem-estar, desenvolve-se a indústria de equipamentos médicos, novos medicamentos e investigação de doenças.

ÁSIA

Índia, China e outros mercados asiáticos têm elevado potencial. Os activos financeiros seguem as taxas de crescimento e de produtividade das economias e os mercados indiano e asiático estão actualmente com taxas de crescimento muito elevadas.

LUXO

Os artigos de luxo não só são imunes à crise como representam sectores em crescimento e cujos bens não desvalorizam. Países como Brasil, Rússia e China são os grandes motores deste tipo de investimentos.

...E MAIS 3 OUT OBRIGAÇÕES

Sendo títulos de dívida, a Altavisa não recomenda investir agora em obrigações. Lembre-se que este tipo de produto não vive muito bem num ambiente de subida de taxa de juro como o que se vive actualmente.

PETRÓLEO

Embora pareça um investimento seguro, o petróleo é uma mercadoria com alta volatilidade. O que significa que também tem um risco muito elevado para o potencial de valorização que oferece neste momento.

PRODUTOS ESTRUTURADOS

As aplicações em produtos estruturados de capital garantido (também conhecidas como “capitais seguros”) têm grandes inconvenientes a nível de liquidez. Não só o investidor fica impedido de mexer no dinheiro durante algum tempo como é fortemente penalizado se o resgatar.



HENRIQUE MOURA SIMÕES,
28 ANOS, FORMADO EM ECONOMIA, **OLIVEIROS CHETA,**
31 ANOS, FORMADO EM CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS,
JOSÉ CARLOS LOPES,
31 ANOS, FORMADO EM GESTÃO, CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, SÃO TRÊS DOS QUATRO FUNDADORES DA GESTORA DE PATRIMÓNIOS ALTAVISA.